



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Atenção Básica

A REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO DOMICILIAR A PARTIR DA BUSCA ATIVA E MONITORAMENTO VACINAL NO MUNICÍPIO DE MAIRIPORÃ – SP

Monica Izabel Ferreira, André Leite Romero, Grazielle Cristina dos Santos Bertolini, Danielle Ferreira de Moraes

1 Prefeitura Municipal De Mairiporã - Prefeitura Municipal De Mairiporã
Mairiporã

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O município de Mairiporã enfrentou o desafio de vacinar, em curto espaço de tempo a população contra a Febre Amarela, uma doença infecciosa grave, transmitida por vetores. Sabendo que a demanda espontânea restringe o acesso aos serviços de saúde, uma das estratégias vacinais foi a vacinação casa a casa, sendo realizada a busca ativa dos munícipes não imunizados. A busca ativa tem como fundamento, segundo Ministério da Saúde 2001, ir a procura de indivíduos com o fim de um a “identificação sintomática” principalmente de agravos de notificação compulsória. Contudo os princípios do SUS de desinstitucionalização e integralidade, elevam o conceito de busca ativa como um movimento de ir na contramão da demanda espontânea, no sentido de mapear as necessidades de saúde para além dos agravos de notificação compulsória, identificando assim as necessidades de um determinado território. A Atenção Domiciliar (AD) é uma forma de atenção à saúde, oferecida na moradia do paciente e caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, com garantia da continuidade do cuidado e integrada à Rede de Atenção à Saúde. Com abordagens diferenciadas, esse tipo de serviço está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a necessidade do paciente, esse cuidado em casa pode ser realizado por diferentes equipes.

OBJETIVOS

utilizar a busca ativa vacinal como motivo para a reorganização da atenção domiciliar

METODOLOGIA

Foi utilizado o casa a casa para a busca ativa de pacientes não vacinados para a febre amarela em áreas sem cobertura da Estratégia Saúde da Família, utilizando a ferramenta para o cadastramento dos pacientes, que por algum motivo, estavam excluídos do serviço.

RESULTADOS

Foram vacinados 88 usuários, dos quais, 66 já tinham acesso ao serviço de atenção domiciliar. Foram cadastrados 22 usuários que não tinham ainda acesso ao serviço.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Município de Mairiporã utilizou-se da ferramenta, a princípio institucionalizada pela Vigilância Epidemiológica, para a organização do Serviço de Atendimento Domiciliar, com o propósito de criar práticas de cuidado e acesso integral dos usuários do sistema. A busca ativa, não vista como busca de agravos de notificação compulsória, mas sim uma porta de acesso a atenção básica, mostrou-se como uma ferramenta valiosa. Entender a busca ativa como política de cuidado, saindo do automatismo, possibilitando práticas de uma intervenção eficaz no território, mostrou-se eficaz na inclusão de municípios no serviço de atenção domiciliar.